

SAÚDE APÓS ENTREGA DA OBRA DO CENTRO, INAUGURAÇÃO DA UNIDADE CABERÁ AO ESTADO, QUE TERÁ QUE CONTRATAR ENTIDADE GESTORA

Obra do Lucy Montoro deve ser finalizada no início de outubro

Centro de reabilitação começou a ser construído em agosto de 2015, junto ao AME, e deveria ter ficado pronto em 2016

TAUBATÉ

Da redação
@jornalovale

A Prefeitura de Taubaté espera concluir no dia 7 de outubro a obra do Centro de Reabilitação Lucy Montoro. O contrato com a empresa Hcon Engenharia, que terminaria em junho, foi prorrogado por mais quatro meses.

Medição feita no fim de maio, antes da prorrogação ser assinada, apontava que a obra estava com percentual de 82% de execução.

Após a entrega da obra pela Prefeitura, o início da operação da unidade caberá ao Estado. Não há data prevista

para isso ocorrer. “Após a conclusão da obra, prevista para o mês de outubro de 2021, o início da operação da Rede Lucy Montoro dependerá do governo estadual, que irá adquirir os móveis e equipamentos, bem como irá realizar a contratação da empresa responsável pela administração do local”, ressaltou o município.

Criada pelo governo estadual em 2008, a Rede de Reabilitação Lucy Montoro tem como objetivo proporcionar tratamento de reabilitação para pacientes com deficiências físicas incapacitantes, motoras e sensorio-motoras. O programa conta com equipes multidisciplinares, compostas por profissionais como médicos fisiatras, enfermeiras, fisioterapia,



Novela. Obra do AME de Taubaté e do Lucy Montoro começou em 2015

peutas, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, educadores físicos e fonoaudiólogos. Ao todo, existem 15 unidades em operação em São Paulo, sendo apenas uma na região, em São José dos Campos.

COMPLEXO.

A construção do Centro de Reabilitação Lucy Montoro integra o contrato que também prevê a implantação do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Taubaté.

A obra das duas unidades,

que é realizada pela Prefeitura com recursos do Estado, foi iniciada ainda em agosto de 2015 e deveria ter sido finalizada em agosto de 2016, mas ainda não foi concluída, mesmo passados quase seis anos.

Esse período ficou marcado pela desistência da primeira empresa (Construtora Daneli), por uma paralisação de um ano no serviço e pelo aumento no custo - que era de R\$ 10,4 milhões e já passou para R\$ 14,529 milhões.

O governo estadual prevê inaugurar o AME em janeiro de 2022. Para isso, faltam duas etapas. Uma delas é a compra dos equipamentos complementares para o sistema de ar condicionado do centro cirúrgico, que pode custar até R\$ 415 mil. A licitação, realizada pela Prefeitura, deve ser concluída no próximo dia 14. A outra é a contratação, pelo Estado, da OS (Organização Social) que irá administrar a nova unidade. ■

ESTRUTURA PROPORCIONAL A SUA VONTADE DE **CRESCER**

parquetecnologico.com.br

Parque Tecnológico Univap